

A trindade que habita em mim

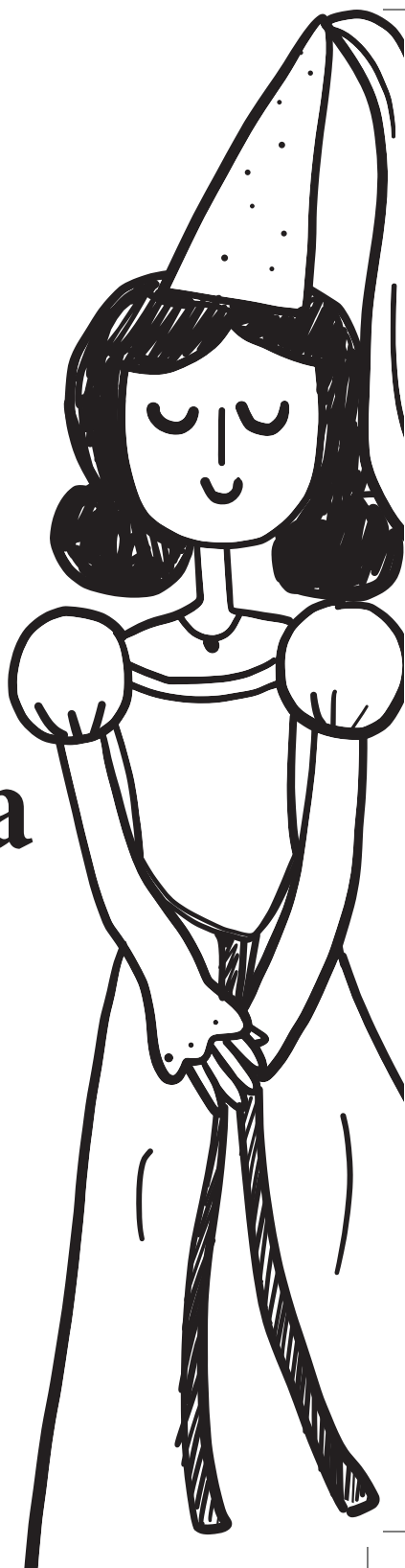
Táina Sena

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2021

Parte I

A princesa



Qual menina nunca sonhou em ser princesa?
Princesa de um reino,
De alguém.
A guerreira
heroína?

Ser princesa era ser cuidada, privilegiada,
amada, desejada, limitada...
Era não ser capaz de guerrear, proibida de se aventurar,
criada para agradar e servir um futuro rei...
Ser princesa era ser a coadjuvante da sua própria história

— *Mas isso mudou*

Todas nós já passamos por isso:
excesso de cuidado e proibições.
Negações dos nossos desejos e do nosso poder.
Nossa tarefa era dizer “sim”, sorrir e servir.
Boas meninas. Nada a dizer.
Tudo era posto por amor a nós, pobres coitadas, indefesas.
Não que o amor e cuidado não sejam bem-
vindos e necessários. Mas se o mundo nos mata
dia a dia, trancafiar-nos é, de fato, a saída?

Parte II

A rainha



O momento que marca a *transformação* é quando
a menina entende o que é ser *Mulher*.

Cheia de si, passa a não ser mais esmagada
por padrões da sociedade.

Ela se une a outras, e as vozes delas ecoam fazendo
tremor os muros que outrora as aprisionaram.

Ser rainha é ver a beleza em outra mulher. É união
entre as irmãs. É perceber que aquele dizer de que
somos inimigas era somente uma estúpida intriga.

Ser rainha é mostrar quem se é para si e,
por consequência, para o mundo.

Ser rainha é ser.

Ela deixou que tudo se fosse,
Cansou de se entregar sem reciprocidade.
Usou a mesma *intensidade* para apertar o “FODA-SE”.
Não tentou segurar nada.
Ao contrário,
Até ensinou para outras mulheres o caminho da saída.
Agora ela está leve.
Coração calmo,
Vida em paz.
Dona do seu próprio caminhar e nada mais.

Parte III
A bruxa



Já fui princesa,
Já fui rainha.
Já fui guerreira:
Eu sempre fui minha.
No bosque entrei.
Me transformei.
Voltei para o reinado de onde nasci.
Saí.
Construí meu castelo,
Grande e belo.
Sentei em meu trono
E usei meu adorno.
Hoje voltei ao bosque
E lá faço morada.
Ainda há quem não goste,
Mas não me importo.
Tão logo surge uma mulher que me procura:
Eu a acolho,
Curo,
A armo,
E a guio por esse bosque sombrio.

— *Não tenha medo das sombras.*

• *Livros iluminam* •

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em janeiro de 2021.
